

Apresentação



A COVID-19 é uma doença causada pelo agente etiológico SARS-CoV-2, e teve seu início ao final do ano de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Rapidamente se espalhou pela Ásia, Europa e atualmente encontra-se disseminada por todo o Mundo o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a decretar uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 30 de janeiro de 2020 e uma pandemia no dia 11 de março de 2020 (WHO, 2020a; WHO, 2020b).

A atual pandemia de COVID-19, tem exigido de governos no mundo todo uma série de intervenções para tentar reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia. De uma hora para outra, medidas de enorme impacto social, sanitário e econômico pegaram o mundo de surpresa (FREITAS, NAPIMOGA, DONALISIO, 2020).

As medidas incluem o incentivo à higienização das mãos, à adoção de etiqueta respiratória e ao uso de máscaras faciais caseiras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas e universidades, a proibição de eventos de massa e de aglomerações, a restrição de viagens e transportes públicos, a conscientização da população para que permaneça em casa, até a completa proibição da circulação nas ruas (AQUINO et al; 2020).

Essas medidas têm sido implementadas de modo gradual e distinto nos diferentes países, com maior ou menor intensidade, e seus resultados, provavelmente, dependem de aspectos socioeconômicos, culturais, de características dos sistemas políticos e de saúde, bem como dos procedimentos operacionais na sua implementação (AQUINO et al; 2020). Somente o tempo poderá demonstrar se todos os esforços deram certo.

Infelizmente ao longo do tempo, percebemos a grandiosidade da Pandemia que estamos vivendo, e os números não escondem a gravidade da situação. Nesse cenário pouco conhecido, ainda existem muitas dúvidas sobre os possíveis impactos econômicos, humanos e de saúde na sociedade, como também, sobre medidas efetivas e seguras de tratamento e prevenção e possivelmente, uma vacina.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, até o dia 14 de setembro de 2020, 28,8 Milhões de casos confirmados e 921 mil óbitos confirmados no mundo todo. Esse dado coloca o Brasil como o 3º país com mais casos: aproximadamente 4,3 Milhões de casos confirmados e 131 mil óbitos decorrentes da COVID-19 (WHO, 2020c). Assim, a pandemia de COVID-19 representa um desafio para todas



Apresentação



as áreas de conhecimento, talvez o maior desafio que nossa geração irá enfrentar. Por isso, o foco dos esforços deve sempre buscar a manutenção da saúde e das relações humanas de forma global.

Agregada à rápida velocidade de expansão do vírus, existem dificuldades de se estabelecer respostas frente a algo desconhecido, ao mesmo tempo em que a necessidade urgente de esforços se manifestam como medidas capazes de trazer evidências quanto às políticas públicas e intervenções mais eficientes e efetivas frente a pandemia (SILVA et al., 2020). Chamamos a atenção, em especial, para a pesquisa científica como potente instrumento na elucidação das inúmeras questões emergentes da doença. Nesse sentido, para Song e Karoko (2020), o compartilhamento rápido de informações científicas é uma maneira eficaz de reduzir o pânico e o contágio do público sobre a COVID-19, sendo uma ação chave para fornecer orientação em tempo real aos epidemiologistas que trabalham para conter o surto.

Mascarenhas, Lazzarotti Filho e Vianna (2020), destacam que a emergência na saúde pública que vivemos atualmente, evidenciou ainda mais a importância da ciência e das universidades como instituições profundamente envolvidas e essenciais na busca de soluções e realizações de combate à pandemia. Infelizmente, a pandemia ocorre em meio a constantes cortes no financiamento à pesquisa e desmoralização das universidades no Brasil, comprometendo a capacidade de resposta do país à COVID-19.

A Revista Ambiente, Gestão e Desenvolvimento, por se tratar de um periódico multidisciplinar centrado na pluralidade de ideias e no intuito de compartilhar reflexões de pesquisadores apresenta o Dossiê Temático: "A pandemia de COVID-19 na Amazônia e no Mundo: desafios e perspectivas". Trata-se de uma edição que apresenta onze artigos que transitam pelas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Agrárias, Ciências Humanas e Ciências Socialmente Aplicadas, mostrando olhares multidisciplinares sobre a pandemia de COVID-19.

Iniciamos com dois artigos da área de Ciências Biológicas e da Saúde. No primeiro, Confiabilidade de um escore de aptidão física autorrelatada em 2020, e associação com a aptidão física de crianças em 2019, os autores apresentam um estudo longitudinal, realizado com crianças de 6 a 11 anos, mostrando os impactos das aulas de educação física não-presenciais no índice de massa corporal e nos níveis de aptidão cardiorrespiratória dessas crianças. O segundo, Desafios do distanciamento social para pessoas com deficiência: Programa Desafio Rotina Saudável, descreve



Apresentação



as atividades desenvolvidas pelo Programa e seus impactos na vida de pessoas com deficiência atendidas pela ação do Projeto Paradesportivo de Sergipe durante a pandemia de COVID-19.

Na área de Ciências Exatas e Agrárias trazemos o artigo Impactos dos primeiros meses da pandemia COVID-19 sobre a agricultura familiar do Pará e como a Agroecologia pode apoiar sua superação, no qual o autor apresenta um panorama com as consequências imediatas da pandemia nas redes de comercialização praticadas por camponeses e agricultores familiares do interior do Pará.

Os próximos três artigos trazem olhares das Ciências Humanas sobre o tema desde Dossiê. No artigo Breves reflexões sobre desenvolvimento urbano, ocupações e a pandemia de COVID-19 em Marabá-PA as autoras tecem uma importante discussão sobre a problemática urbana causada por um planejamento e desenvolvimento urbano que não consideram as especificidades da população amazônica habitante do interior do Pará, e que, somadas às dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19, torna os modos de vida, sobrevivência e vulnerabilidade urbana ainda mais precários. Com um olhar mais filosófico sobre a pandemia, o próximo artigo aproxima os estudos bibliográficos sobre virtude e felicidade de uma práxis filosófica em sala de aula através de um projeto de extensão. No texto, intitulado Filosofia da Religião: reflexões sobre virtude e felicidade em tempos de pandemia, os autores analisam a história da filosofia e o modo como alguns pensadores, filósofos e teólogos de outras áreas de estudo refletiam sobre virtude e felicidade, relacionando esses estudos com a pandemia e seus efeitos na sociedade. Para finalizar os artigos da área de Ciências Humanas, trazemos o artigo Formação inicial do docente em tempo de COVID-19, que discute como a formação inicial acadêmica repercute na prática pedagógica docente na pandemia. Os autores mostram que a formação do professor, articulada ao processo de investigação e ação, promove a circulação de saberes pedagógicos e científicos que são fundamentais para a concretização das práticas docentes.

Os próximos cinco artigos discutem diversas áreas dentro das Ciências Socialmente Aplicadas. O artigo A pandemia por COVID-19 e suas repercussões sociais e econômicas políticas sobre Boa Vista-RR (mar.-jun. 2020) faz o importante trabalho de documentar as estratégias públicas utilizadas para conter a pandemia de COVID-19 em Boa Vista-RR, descrevendo seu avanço e a repercussão das estratégias dos gestores locais para sua contenção e administração da situação gerada pela crise sanitária. No próximo artigo, COVID-19 e cuidados paliativos: uma análise netnográfica, as



Apresentação



pesquisadoras mostram que os grupos sociais analisados sentem-se como “reféns de uma guerra”, e este sentimento traz à tona não apenas o medo da morte, mas principalmente a sensação de fragilidade da vida humana frente ao caos instaurado pela pandemia. Os dois artigos seguintes trazem questões relacionadas a área do direito. Assim, o artigo Pressupostos e limites aplicáveis à contratação direta em face de situação emergencial ou de calamidade pública traz uma reflexão sobre a necessidade da contratação direta emergencial, identificando seus pressupostos, estabelecidos pela doutrina jurídica, e mostrando que os limites deste tipo de contratação devem ser emergenciais, na medida necessária a resolução dos problemas, especialmente os causados pela pandemia de COVID-19. Já no artigo Transparência democrática na governança pública: o direito à informação e as tensões jurídicas na COVID-19 o autor analisa o comportamento da Administração Pública durante a crise do coronavírus, verificando o atendimento às diretrizes legais sobre a transparência na governança pública. Finalmente, no último artigo deste Dossiê, Vulneráveis: enfoques narrativos sobre a COVID-19 na revista Radis, nos é apresentada uma análise da cobertura jornalística sobre a pandemia de coronavírus, com especial enfoque sobre as comunidades mais vulneráveis à doença.

Em um cenário de desprestígio da educação e da ciência em nosso país, é de extrema importância que os pesquisadores estejam atentos às temáticas nas quais a nova atuação internacional do Brasil repercute de forma mais intensa, como é o caso das questões relacionadas à democracia, meio ambiente e aos direitos humanos trazidos aqui. Neste contexto, torna-se relevante que qualquer periódico científico seja promotor e disseminador de reflexões pertinentes ao combate e redução dos impactos da COVID-19 em diferentes áreas de conhecimento. Assim, esperamos que todos tenham uma boa leitura e que este Dossiê sirva, principalmente, de veículo de informação acadêmica confiável e relevante para o registro do momento que estamos vivendo.

Vinícius Denardin Cardoso

Universidade Estadual de Roraima – UERR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4669-4290>

Isabella Coutinho Costa

Universidade Estadual de Roraima – UERR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2586-8928>

**Editores do dossiê "A pandemia de covid-19 na Amazônia e no mundo: Desafios e perspectivas."
Ambiente: Gestão e Desenvolvimento.**



ISSN: 1981-4127